

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Balanço Social

2015

GPP > GABINETE DE
PLANEAMENTO, POLÍTICAS
E ADMINISTRAÇÃO GERAL



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

MINISTÉRIO DO MAR

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
I. O GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL	2
1. Missão	2
2. Atribuições	2
3. Estrutura Orgânica	5
II. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL DO GPP	7
III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR UNIDADE ORGÂNICA	8
IV. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP	10
1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género.....	10
2. Estrutura etária	12
3. Antiguidade na Função Pública	12
4. Estrutura habilitacional	13
V. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP	13
VI. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
VII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO.....	14
VIII. ABSENTISMO	15
IX. ENCARGOS COM PESSOAL	15
X. HIGIÉNE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	16
XI. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
XII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA.....	17
ANEXOS	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores de Balanço Social do GPP	7
Quadro 2 - Indicadores de Balanço Social por unidade orgânica	8
Quadro 3 - Efetivos por carreira/cargo e gênero	10
Quadro 4 - Efetivos por unidade orgânica	11
Quadro 5 - Encargos anuais com pessoal	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Efetivos por carreira/cargo e gênero	10
Gráfico 2 - Efetivos por modalidade de vinculação.....	11
Gráfico 3 - Efetivos por escalão etário	12
Gráfico 4 - Efetivos por antiguidade na FP	12
Gráfico 5 - Efetivos por nível de escolaridade.....	13
Gráfico 6 – Entradas de efetivos durante o ano	13
Gráfico 7 - Saídas de efetivos	14
Gráfico 8 - Efetivos por modalidade de horário.....	14
Gráfico 9 - Motivos de ausência ao trabalho	15
Gráfico 10 - Efetivos por escalão salarial	15
Gráfico 11 - Encargos anuais com pessoal	16
Gráfico 12 - Participação em ações de formação profissional.....	17
Gráfico 13 - Ações de formação profissional realizadas	17

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Balanço Social de 2015 sistematiza informação relativa aos recursos humanos do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), desse ano.

A sua elaboração, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, constitui um instrumento de planeamento e avaliação da gestão e desempenho do capital humano do GPP, pela observação de um conjunto de indicadores, quadros e gráficos com dados representativos.

Este relatório começa por apresentar o enquadramento da atividade do GPP, de modo a contextualizar a sua missão, atribuições e estrutura orgânica.

Segue-se um quadro resumo de indicadores de balanço social, comparativos do ano em referência com o ano anterior, salientando-se:

- A diminuição de 2,7% de efetivos.
- O aumento do nível etário em 1,9%.
- O aumento da taxa de habilitação superior e da taxa de tecnicidade em 0,7% e 1,1% respetivamente.

São também apresentados indicadores de balanço social, por unidade orgânica do GPP, a 31 de dezembro de 2015 e de seguida é feita uma caracterização mais detalhada dos recursos humanos do GPP, associada a diferentes dimensões.

Por fim anexam-se os quadros de Balanço Social com o detalhe da informação analisada.

I. O GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Na sequência da reestruturação determinada pelo Decreto-Lei nº 18/2014, de 04 de fevereiro, que resultou na integração da extinta Secretaria-Geral do extinto Ministério da Agricultura e do Mar, Ambiente e do Ordenamento do Território (ex-MAMAOT) por fusão com este Gabinete, foi aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, a lei orgânica do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (abreviadamente designado por GPP).

1. Missão

O GPP tem por missão apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) e coordenar, acompanhar e avaliar a sua aplicação, bem como assegurar a sua representação no âmbito comunitário e internacional e prestar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos demais órgãos e serviços integrados no MAM.

(ART.º 2º, DO DECRETO REGULAMENTAR N.º 2/2014 DE 09 DE ABRIL)

No fim deste ciclo de gestão, mais concretamente em 17 de dezembro de 2015, foi aprovada a lei orgânica do XXI Governo Constitucional, através da publicação do Decreto-Lei nº 215-A/2015, de 17.12.2015 em que de acordo com o previsto nos artigos 27º e 28º, o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) passou a ser tutelado conjuntamente pelo Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) e pela Ministra do Mar (MM). Para simplificar adiante será utilizada a designação ex-MAM.

2. Atribuições

No domínio do apoio à formulação de políticas, do planeamento estratégico e operacional, o GPP prossegue as seguintes atribuições:

- Apoiar a ação do ex-MAM nas áreas tuteladas, promovendo a integração das propostas dos organismos com competências nestes domínios para a definição dos objetivos e da estratégia para a formulação das políticas e das medidas que as sustentam e, na área da agricultura, propor a definição desses objetivos e estratégia;
- Coordenar a atividade do ex-MAM de âmbito comunitário e internacional, promovendo a concertação das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como assegurar a respetiva representação junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições e propor e coordenar ações de cooperação;

- Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do ex-MAM e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano e a coordenação da programação no âmbito das intervenções estruturais comunitárias e nacionais;
- Coordenar o sistema de planeamento do ex-MAM, no âmbito do subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre todos os serviços do ministério;
- Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos de âmbito nacional, setorial e regional, bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas, zelando pela coerência dos indicadores fornecidos por todos os organismos e serviços do ex-MAM;
- Assegurar a coordenação da produção de informação estatística no âmbito do ex-MAM, no quadro do sistema estatístico nacional, bem como assegurar nestes domínios, quando não seja competência própria de outra entidade, as relações do ex-MAM com as estruturas nacionais e comunitárias;
- Exercer as funções de entidade coordenadora do programa orçamental do ex-MAM, procedendo à elaboração, acompanhamento e avaliação da sua execução, em articulação com os serviços e outras entidades com competência neste domínio;
- Contribuir para a definição das regras da Política Agrícola Comum, nomeadamente no âmbito das ajudas diretas e da organização comum dos mercados agrícolas e na conceção dos programas de desenvolvimento rural;
- Apoiar a coordenação da produção legislativa nas áreas tuteladas pelo ex-MAM, participar, em articulação com os serviços competentes, na regulamentação das políticas comunitárias e propor as condições da sua aplicação;
- Apoiar a gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário e a transposição e aplicação da legislação comunitária na área das suas atribuições;
- Apoiar a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, acompanhar as medidas nacionais e comunitárias no âmbito da regulação económica no setor agrícola e alimentar e assegurar a coordenação de medidas de internacionalização dos setores agroalimentar e florestal e de incentivo e promoção da agricultura nacional, em articulação com os serviços competentes em razão da matéria.

No domínio do apoio técnico e administrativo, o GPP prossegue as seguintes atribuições:

- Apoiar administrativa, técnica, jurídica e contenciosamente os gabinetes dos membros do Governo integrados no ex-MAM, bem como os órgãos, os serviços, as comissões e os grupos de trabalho do ministério que não disponham de meios apropriados e assegurar

o normal funcionamento do ex-MAM nas áreas que não sejam de competência específica de outros órgãos ou serviços;

- Promover a aplicação das medidas de política de organização e de recursos humanos definidas para a Administração Pública, coordenando e apoiando os serviços e organismos do ex-MAM na respetiva implementação;
- Emitir pareceres e dar orientações aos serviços em matérias de interesse comum, em especial em matéria de organização, recursos humanos e criação ou alteração de mapas de pessoal dos órgãos e serviços do ex-MAM;
- Acompanhar a aplicação dos subsistemas de avaliação do desempenho dos dirigentes e dos trabalhadores da Administração Pública, no âmbito dos órgãos ou serviços do ex-MAM;
- Programar e coordenar, de forma permanente e sistemática, a formação profissional, a inovação, as tecnologias de informação e comunicação, bem como a modernização administrativa e a política de qualidade, no âmbito do ex-MAM, sem prejuízo das atribuições cometidas por lei a outros serviços, e assegurar a articulação com os organismos com competências interministeriais nestas áreas;
- Coordenar as ações referentes à organização, comunicação e preservação do património arquivístico do ex-MAM, procedendo à recolha e tratamento dos suportes documentais, bem como à conservação do arquivo histórico, promovendo boas práticas de gestão documental nos órgãos e serviços do ex-MAM;

Assegurar as atividades do ex-MAM no âmbito da comunicação e das relações públicas;

Assegurar as funções de unidade ministerial de compras, as funções de unidade de gestão patrimonial, bem como a gestão do edifício sede do ex-MAM e outras instalações que lhe estejam afetas.

3. Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria nº 179-A/2014, de 11 de setembro e o Despacho nº 12182/2014 de 2 de outubro, o GPP passou a ser constituído pelas unidades orgânicas nucleares e flexíveis apresentadas em seguida.

DIREÇÃO

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSUNTOS EUROPEUS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DSAERI)

- DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS (DAE)
- DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DRI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (DSRHDO)

- DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)
- DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (DDO)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPETITIVIDADE (DSC)

- DIVISÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS (DMA)
- DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ALIMENTAR (DOPA)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA (DSCI)

- DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E COMUNICAÇÃO (DAPC)
- DIVISÃO DE INFORMÁTICA (DI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA (DSE)

- DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
- DIVISÃO DE METODOLOGIA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO (DMAI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E DE CONTENCIOSO (DSJC)

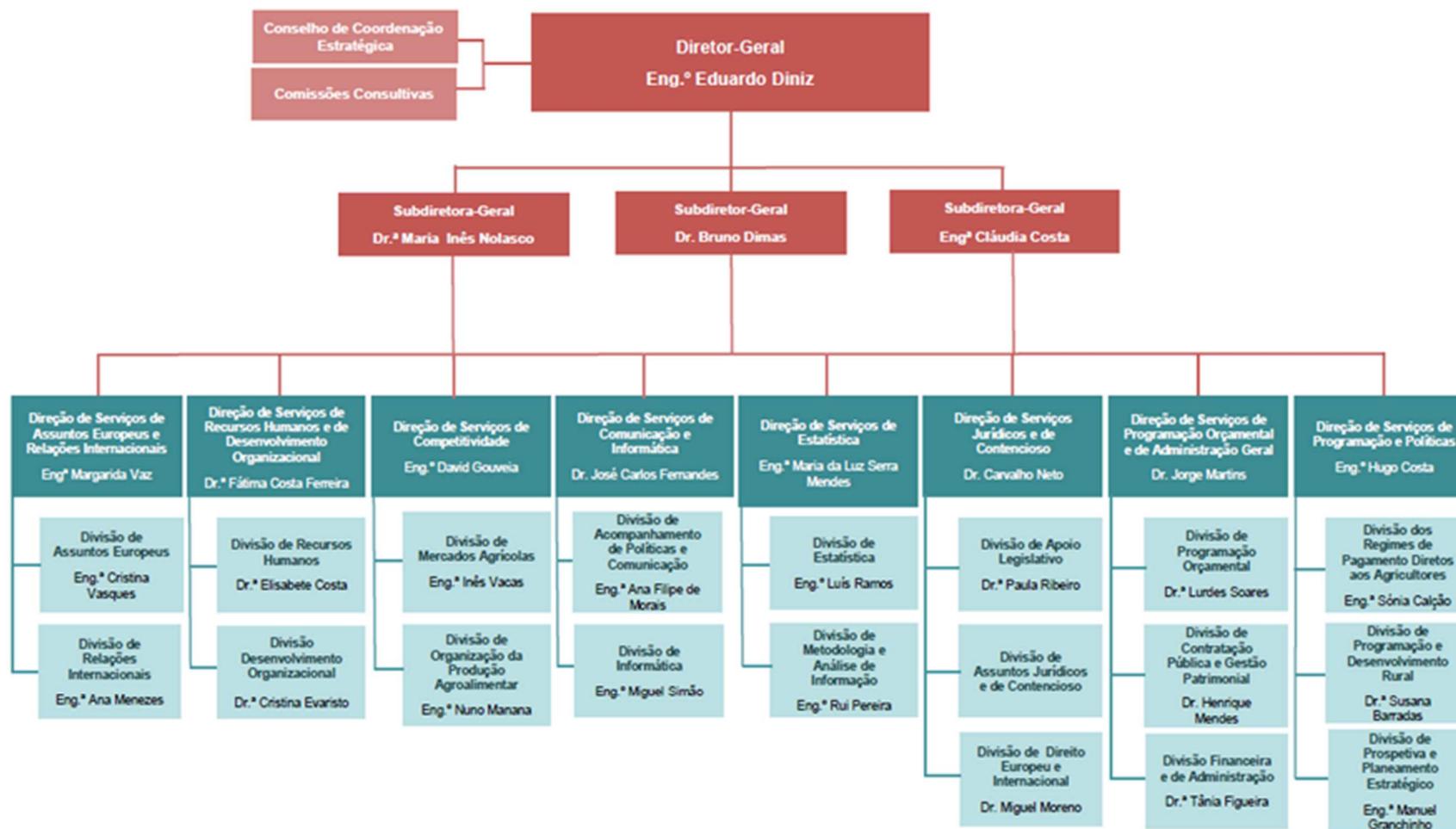
- DIVISÃO DE APOIO LEGISLATIVO (DAL)
- DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DE CONTENCIOSO (DAJC)
- DIVISÃO DE DIREITO EUROPEU E INTERNACIONAL (DDEI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DSPOAG)

- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL (DPO)
- DIVISÃO FINANCEIRA E DA ADMINISTRAÇÃO (DFA)
- DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO PATRIMONIAL (DCPGP)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO E POLÍTICAS (DSPP)

- DIVISÃO DOS REGIMES DE PAGAMENTOS DIRETOS AOS AGRICULTORES (DRPDA)
- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL (DPDR)
- DIVISÃO DE PROSPETIVA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO (DPPE)



II. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL DO GPP

INDICADOR	CÁLCULO	2014	2015	Varição
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	185	180	-2,7%
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	51 anos	52 anos	1,9%
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades na FP}}{\text{Total de efetivos}}$	26 anos	26 anos	0%
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	68,1%	67,2%	-1,3%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	67,3%	67,8%	0,7%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	16,2%	16,7%	3,1%
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total dirigentes + TS + Esp.Inf}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	66,5%	67,2%	1,1%

Quadro 1 - Indicadores de Balanço Social do GPP

No quadro 1 apresentam-se a evolução dos indicadores do balanço social de 2014 para 2015, destacando-se:

- A diminuição em 2,7% do número de efetivos.
- A antiguidade média na Função Pública manteve-se no mesmo valor e o nível etário registou um aumento de 1,9% o que revela uma futura tendência para o aumento da cessação de funções por aposentação.
- A diminuição em 1,3% da taxa de feminização.
- O aumento da taxa de habilitação superior e da taxa de tecnicidade respetivamente em 0,7% e 1,1%.
- Uma variação positiva em 3,1% da taxa de enquadramento.

III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR UNIDADE ORGÂNICA

INDICADOR	CÁLCULO	Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	11	13	25	14	28	19	17	35	18
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	50	53	50	51	53	51	52	54	50
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades FP}}{\text{Total de efetivos}}$	25	24	25	26	30	25	25	28	22
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	55%	54%	88%	43%	71%	63%	65%	71%	67%
Taxa de hab superior	$\frac{\text{Total Bach.+Licenc.+Mest.+Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	36%	85%	52%	86%	50%	79%	82%	51%	94%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	36%	23%	12%	21%	11%	16%	18%	11%	22%
Taxa de tencidade	$\frac{\text{Total dirig+TS+Esp.Inform}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	36%	92%	56%	93%	57%	79%	82%	54%	94%

Quadro 2 - Indicadores de Balanço Social por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2015

Na análise dos indicadores de balanço social por unidade orgânica, constata-se o seguinte:

- A Direção de Serviços com mais efetivos (35) é a Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG).
- O nível etário mais elevado (54 anos) verificou-se na Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG).
- A mais elevada antiguidade média na Função Pública (30 anos), verificou-se na Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI).
- A Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO) detinha o maior volume de efetivos femininos (88%), em oposição ao volume (43%) apresentado pela Direção de Serviços de Competitividade (DSC).
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (23%) registou-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI), em oposição à taxa registada (11%) na Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI) e na Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG).

- As mais elevadas taxas de habilitação superior e de tecnicidade (94%) verificaram-se na Direção de Serviços de Programação e Políticas (DSPP), em oposição à mais baixa taxa de habilitação superior (50%) na Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI) e à mais baixa taxa de tecnicidade (54%) na Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG).

IV. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP

1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género

A 31 de dezembro de 2015, o GPP conta no seu quadro de pessoal com 180 trabalhadores, em que 67% correspondia ao género feminino e 33% ao género masculino.

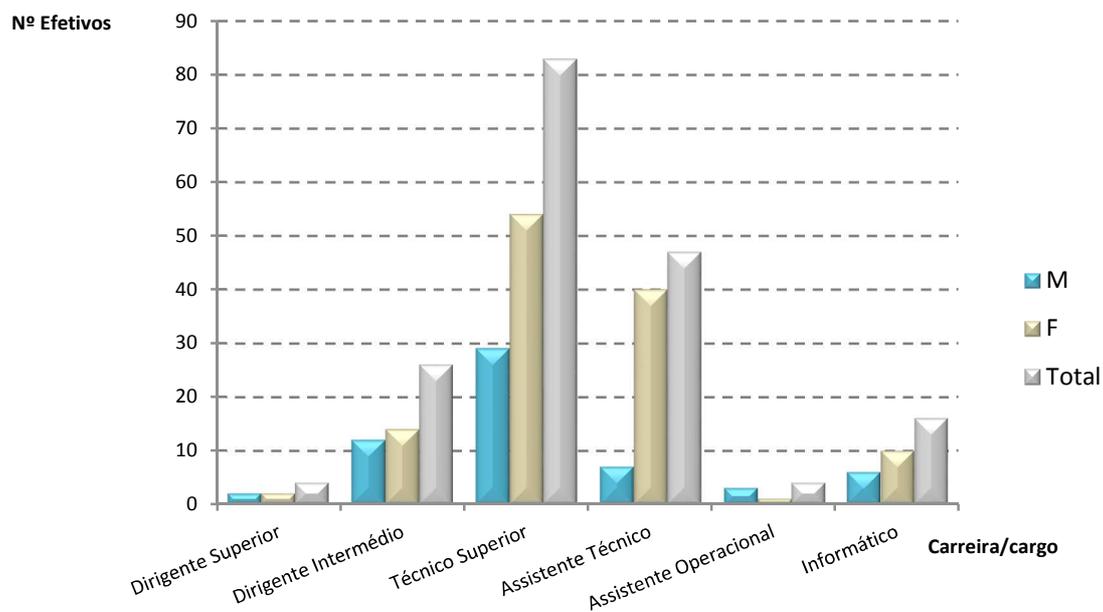


Gráfico 1 - Efetivos por carreira/cargo e género

Carreira/cargo	M	F	Total
Dirigente Superior	2	2	4
Dirigente Intermédio	12	14	26
Técnico Superior	29	54	83
Assistente Técnico	7	40	47
Assistente Operacional	3	1	4
Informático	6	10	16
Total	59	121	180

Quadro 3 - Efetivos por carreira/cargo e género

A 31 de dezembro de 2015, a estrutura orgânica do GPP era composta por oito unidades orgânicas nucleares, para além da Direção, e relativamente à estrutura de recursos humanos 17% eram dirigentes, 46% técnicos superiores, 26% assistentes técnicos, 9% informáticos e 2% assistentes operacionais.

A Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI) apresentava o menor número de efetivos (13), ao contrário da Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG) com o maior número de efetivos (35).

Efetivos por Unidade Orgânica	Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP	Total	Peso
Dirigente Superior	4									4	2%
Direção Intermédia		3	3	3	3	3	3	4	4	26	14%
Técnico Superior		9	10	10	6	11	11	13	13	83	46%
Especialista de Informática			1		5	1		1		8	4%
Técnico de Informática			1		6			1		8	4%
Assistente Técnico	3	1	10	1	8	4	3	16	1	47	26%
Assistente operacional	4									4	2%
Total	11	13	25	14	28	19	17	35	18	180	
PESO	6%	7%	14%	8%	16%	11%	9%	19%	10%		

Quadro 4 - Efetivos por unidade orgânica

O vínculo de emprego público com maior expressão, com 83% dos efetivos, era o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 17% desempenha funções dirigentes (Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual).

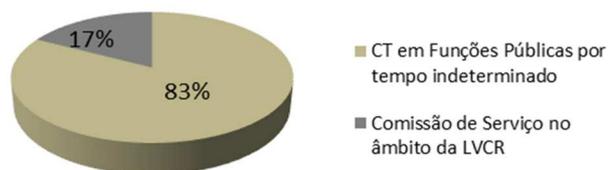


Gráfico 2 - Efetivos por modalidade de vinculação

2. Estrutura etária

Do total de efetivos cerca de 60% tinha 50 anos ou mais, resultando um nível etário de 52 anos. Na estrutura etária destacou-se o escalão 55-59 anos, contendo 24% do total dos efetivos. A taxa de envelhecimento (total de efetivos de idade=>55/total de efetivosX100) situou-se nos 45%.

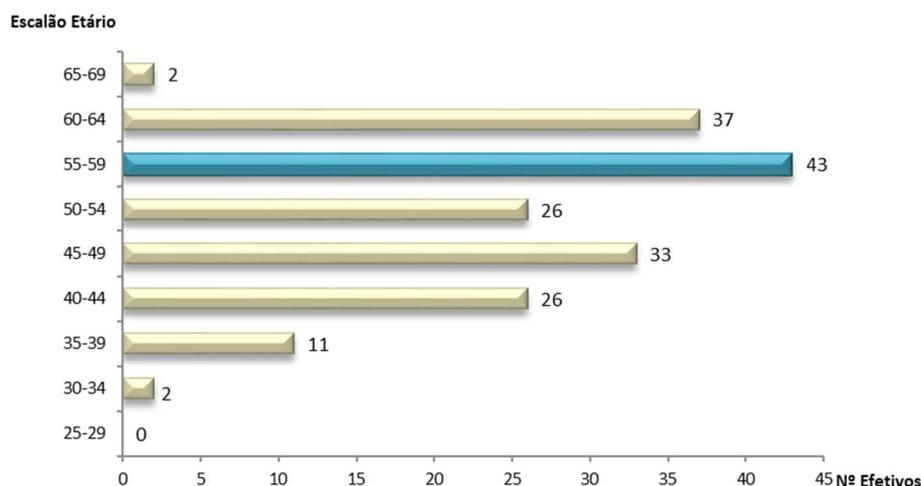


Gráfico 3 - Efetivos por escalão etário

3. Antiguidade na Função Pública

A 31 de dezembro de 2015 o nível médio de antiguidade na Função Pública dos trabalhadores do GPP alcançou os 26 anos. A cessação de funções por aposentação terá tendência a aumentar uma vez que foi o escalão de 35-39 anos de serviço que apresentou maior expressão, com 23% do total dos efetivos, para além dos 4% que já acumulam 40 anos de serviço ou mais.

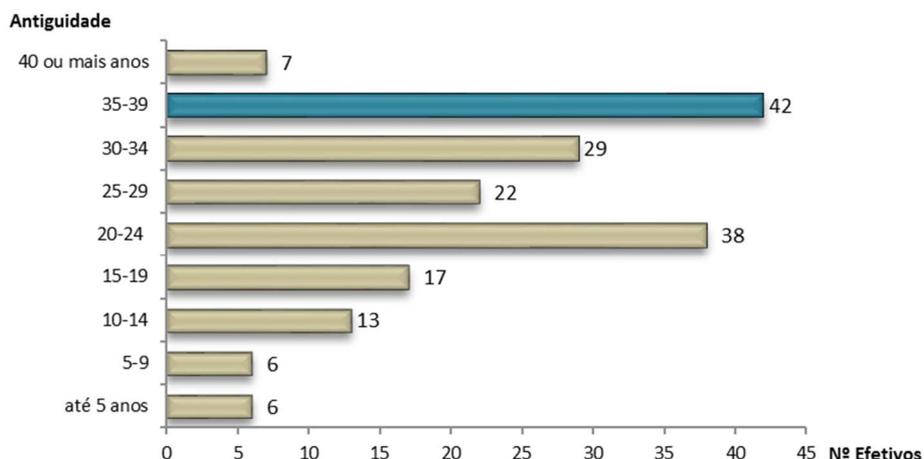


Gráfico 4 - Efetivos por antiguidade na FP

4. Estrutura habilitacional

Quanto ao nível de escolaridade, 68% dos efetivos apresentava habilitações académicas ao nível de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, destacando-se a Licenciatura com 59% de frequência. O 12º ano ou equivalente apresentava uma frequência de 22% e apenas 10% do total, possuía habilitações abaixo deste nível.

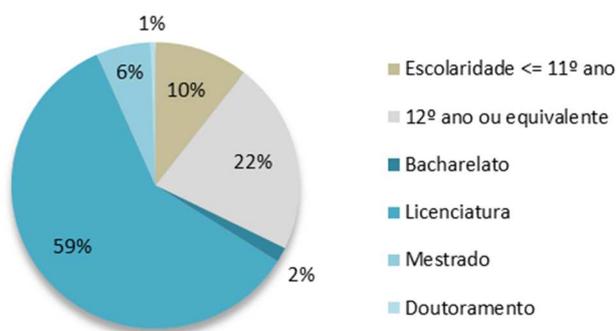


Gráfico 5 - Efetivos por nível de escolaridade

V. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP

Durante o ano de 2015, o GPP apresentou um volume total de 28 entradas e 33 saídas.

Relativamente às entradas, o movimento com maior expressão foram 13 entradas por mobilidade interna, de trabalhadores de outras entidades, seguido de outras situações (fim de exercício de funções, regresso por cessação de mobilidade interna, cessação de funções em gabinetes de membros do governo).

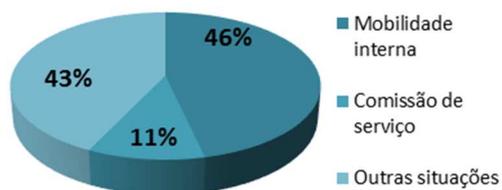


Gráfico 6 – Entradas de efetivos durante o ano

No movimento das saídas de trabalhadores, verificaram-se 12 por outras situações (procedimento concursal, início de funções em gabinetes de membros do governo), 10 por mobilidade interna, 3 por reforma ou aposentação, 3 por comissão de serviço e 1 por morte.

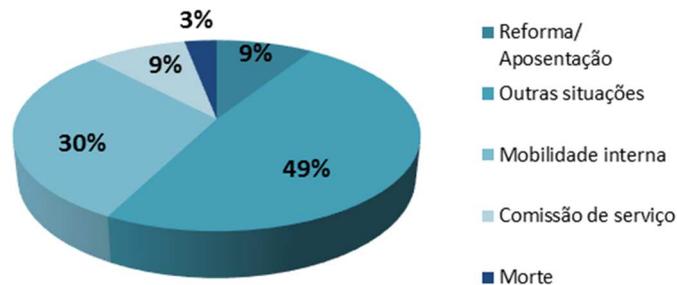


Gráfico 7 - Saídas de efetivos

VI. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto à alteração da situação profissional ao longo de 2015, verificou-se a consolidação da situação de mobilidade interna na categoria a dois trabalhadores técnicos superiores e a transição de categoria de dois assistentes operacionais para assistentes técnicos por procedimento concursal.

VII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO

A 31 de dezembro de 2015, 58% dos recursos humanos do GPP exercia a sua atividade em horário flexível, 25% na modalidade de isenção de horário, 16% em jornada contínua e 1% tinha horário em regime especial.

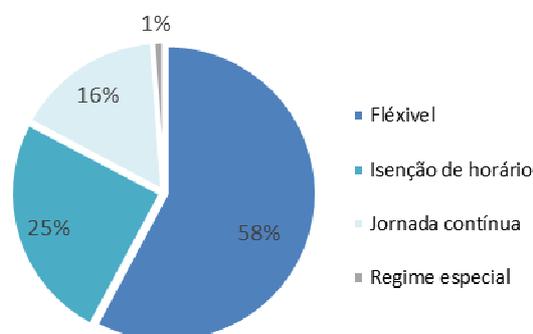


Gráfico 8 - Efetivos por modalidade de horário

VIII. ABSENTISMO

Do total de 2756,5 dias de ausência registados em 2015, a maior proporção de ausência foi de 74% por motivo de doença, em oposição registou-se o motivo de greve com 0,1% de ausência.

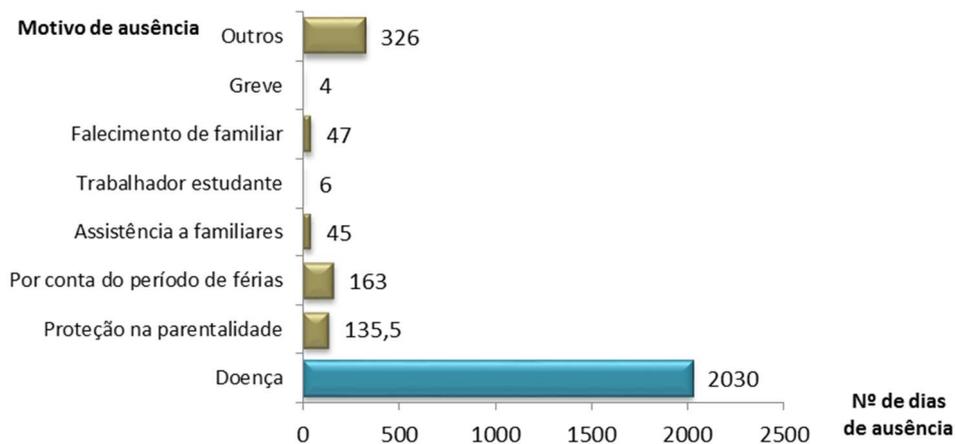


Gráfico 9 - Motivos de ausência ao trabalho

IX. ENCARGOS COM PESSOAL

Analisando a estrutura remuneratória do GPP no final do ano, observa-se que a remuneração base média mensal ilíquida é de 1.872,94€ [(total anual de encargos com remuneração base /total de efetivos)/14 meses].

A remuneração ilíquida mínima auferida foi de 600,74€ e a remuneração máxima de 4.151,13€, originando um leque salarial ilíquido de 6,9%.

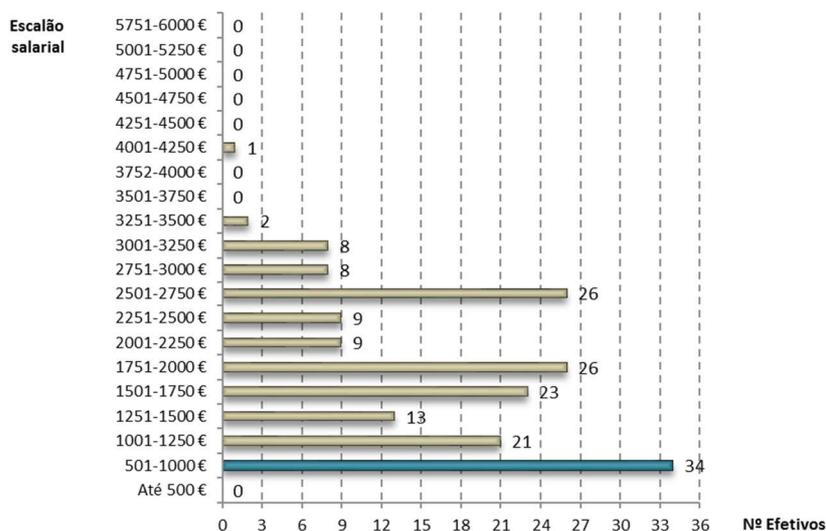


Gráfico 10 - Efetivos por escalão salarial

Do total dos encargos com pessoal, 87% refere-se à remuneração base, 4% a suplementos remuneratórios e 9% a prestações sociais.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	4 719 797,84 €
Suplementos remuneratórios	220 381,31 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	479 054,56 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	19 133,15 €
Total	5 438 366,86 €

*Inclui os subsídios de férias e Natal

Quadro 5 - Encargos anuais com pessoal



Gráfico 11 - Encargos anuais com pessoal

X. HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Durante o ano em referência registou-se um acidente de trabalho, sem dar lugar a baixa médica.

Relativamente a atividades de medicina no trabalho ou ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, realizou-se uma iniciativa no âmbito da sensibilização para comportamentos saudáveis – “Semana da saúde-16 a 29 de maio” que contou com 5 ações (rastreios e workshops) e 223 participações.

Realizaram-se ainda duas ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho - “Procedimentos de Socorrismo” e “Procedimentos de Combate a Incêndios”, onde participaram 14 trabalhadores, com um custo total de 816,81€.

XI. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A aquisição e desenvolvimento de competências dos trabalhadores do GPP, através da participação em ações de formação profissional foi de 66% (118 trabalhadores), correspondente a um volume de cerca de 5.040 horas.

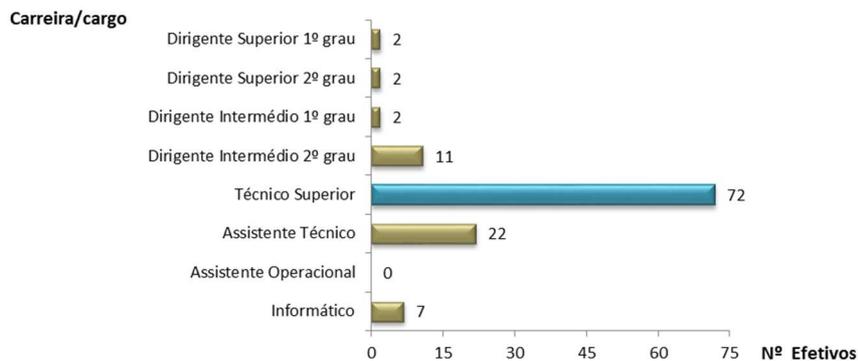


Gráfico 12 - Participação em ações de formação profissional

Relativamente ao tipo de formação, realizaram-se 54 (20%) ações externas e 222 (80%) ações internas.

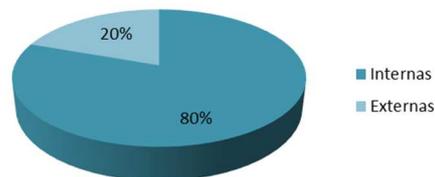


Gráfico 13 - Ações de formação profissional realizadas

A verba do orçamento do GPP afeta a formação profissional foi de cerca de 7.189,25€ relativamente a ações de formação externas e de 34.428,08€ no que diz respeito a ações de formação internas. Na componente formação interna a despesa englobou a participação de trabalhadores de outros organismos e serviços do ex-MAM, em ações das áreas de atuação comuns, no âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH).

XII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Em 2015, do total de efetivos 24 (13%) encontravam-se sindicalizados.

Concluiu-se o ano sem a instauração de qualquer processo disciplinar.

ANEXOS

Quadros do Balanço Social

BALANÇO SOCIAL 2015 1 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de vinculação e género	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo certo		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LFTP		CT no âmbito do Cód. do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Cód. do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		Total		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1º grau															1										1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau															1	2										1	2	3
Dirigente Intermédio de 1º grau															5	3										5	3	8
Dirigente Intermédio de 2º grau															7	11										7	11	18
Técnico Superior										29	54															29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										7	40															7	40	47
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										3	1															3	1	4
Informático										6	10															6	10	16
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	105	0	0	0	0	14	16	0	0	0	0	0	0	0	59	121	180	

BALANÇO SOCIAL 2015 2 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F	
Dirigente Superior de 1º grau													1													1	0	1		
Dirigente Superior de 2º grau										1		1	1														1	2	3	
Dirigente Intermédio de 1º grau												2			1	2					2	1					5	3	8	
Dirigente Intermédio de 2º grau											3	3	4	2	2	2	1				1							7	11	18
Técnico Superior							1	1			6	5	6	6	9	3	8	5	13	8	11	1						29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											1	1	3		5	1	6	3	16	2	9							7	40	47
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar													1				2				1							3	1	4
Informático												1		2	3	1	2	1	3	1	2							6	10	16
Total	0	0	0	0	0	0	1	1	0	11	12	14	13	20	9	17	11	32	11	26	2	0	0	0	59	121	180			

BALANÇO SOCIAL 2015 **3 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Tempo de serviço e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau									1											1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau								1		1	1										1	2	3
Dirigente Intermédio de 1º grau										3	1			1	1	1	1				5	3	8
Dirigente Intermédio de 2º grau			1		1	3	2	1	1	2	4	1	1					1			7	11	18
Técnico Superior		1	4		5	2	2	3	4	10	9	2	9	2	8	8	13	1			29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							4	1	3		4		6	1	9	3	11	2	3	7	40	47	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar								1						2						3	1	4	
Informático														2						6	10	16	
Total	1	5	0	6	5	8	7	10	17	21	6	16	8	21	12	30	3	4	59	121	180		

BALANÇO SOCIAL 2015 4 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária e género	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1º grau															1								1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau																2	1							1	2	3
Dirigente Intermédio de 1º grau															5	3								5	3	8
Dirigente Intermédio de 2º grau															6	9	1	2						7	11	18
Técnico Superior					1								1	1	22	50	4	3	1					29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				1		1	1	6	1	2	4	30				1								7	40	47
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar				1	1						2													3	1	4
Informático								2	1	1	1	2		1	4	4								6	10	16
Total	0	0	2	1	1	1	1	8	2	3	7	32	1	2	38	69	6	5	1	0	59	121	180			

BALANÇO SOCIAL 2015 **6 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	Dirigente Superior de 1º grau																											0	0
Dirigente Superior de 2º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau																											0	0	0
Técnico Superior														1						1	2						1	3	4
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																		1		1							0	2	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																											0	0	0
Informático																											0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	3	0	0	0	0	1	6	7		

BALANÇO SOCIAL 2015 7 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modos de ocupação do posto de trabalho e género	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau															0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau										1					0	1	1
Dirigente Intermédi de 1º grau													3		3	0	3
Dirigente Intermédio de 2º grau									1				1	1	2	1	3
Técnico Superior					6	2			1				2		9	2	11
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						4								2	0	6	6
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1								2		3	0	3
Informático														1	0	1	1
Total	0	0	0	0	7	6	0	0	2	1	0	0	8	4	17	11	28

BALANÇO SOCIAL 2015 8 Contagem das saídas dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau																								0	0	0	
Dirigente Superior de 2º grau																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau																			1		1	1			2	1	3
Dirigente Intermédio de 2º grau																			2			2			2	2	4
Técnico Superior																									0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																									0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	3	4	3	7	

BALANÇO SOCIAL 2015 **9 Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo motivo de saída e género**
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau																														0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau																														0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau																														0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau																														0	0	0
Técnico Superior					1																1	5				4	2		6	7	13	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		1				1																2					2		0	6	6	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						1																2				4			6	1	7	
Informático																														0	0	0
Total	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	0	0	8	4	12	14	26

BALANÇO SOCIAL 2015

11 Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Tipo de mudança e género	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau												0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau												0	0	0
Técnico Superior										1	1	1	1	2
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									2			0	2	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	3	4	

(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº35/2014, de 20 de junho;

(3) - Artigo 99º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

BALANÇO SOCIAL 2015

12 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário trabalho e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade horário e género	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada continua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau													1		1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau													1	2	1	2	3
Dirigente Intermédio de 1º grau													5	3	5	3	8
Dirigente Intermédio de 2º grau													7	11	7	11	18
Técnico Superior			21	36			3	14				1	5	3	29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			6	29			1	7			1			3	7	40	47
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar				1									3		3	1	4
Informático							1	3							6	10	16
Total	0	0	32	72	0	0	5	24	0	0	0	2	22	23	59	121	180

BALANÇO SOCIAL 2015

13 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT)

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Período normal de trabalho e género	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total
							Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)				
	35 horas		40 horas		Isenção horário		35 horas		20 horas				M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau					1								1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau					1	2							1	2	3
Dirigente Intermédio de 1º grau					5	3							5	3	8
Dirigente Intermédio de 2º grau					7	11							7	11	18
Técnico Superior			21	36	5	3	3	14		1			29	54	83
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			6	29		3	1	7		1			7	40	47
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar				1	3								3	1	4
Informático			5	6		1	1	3					6	10	16
Total	0	0	32	72	22	23	5	24	0	2	0	0	59	121	180

(*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

BALANÇO SOCIAL 2015

14 Contagem das horas de trabalho suplementar, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho suplementar e género	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior								25:30			0:00	25:30	25:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		109:00						121:30			0:00	230:30	230:30
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1306:51	47:00									1306:51	47:00	1353:51
Informático											0:00	0:00	0:00
Total	1306:51	156:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	147:00	0:00	0:00	1306:51	303:00	1609:51

BALANÇO SOCIAL 2015 15 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Motivo de ausência e género	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente de serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda do vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau																												0,0	0,0	0,0
Dirigente Superior de 2º grau									53																			0,0	53,0	53,0
Dirigente Intermédio de 1º grau							1																					0,0	1,0	1,0
Dirigente Intermédio de 2º grau				2			11	106							5	2												16,0	110,0	126,0
Técnico Superior			36,5	30	14	8	422	753			4	15		6	16	44,5				2				42	217		534,5	1075,5	1610,0	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				50		10	35	629			1	8			17,5	40			1					2,5	50		57,0	787,0	844,0	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					4	2										1,5											4,0	3,5	7,5	
Informático			4	13	3	5		21				17			25	11,5				1				8,5	6		40,5	74,5	115,0	
Total	0,0	0,0	40,5	95,0	21,0	26,0	468,0	1562,0	0,0	0,0	5,0	40,0	0,0	6,0	63,5	99,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0	53,0	273,0	652,0	2104,5	2756,5	

BALANÇO SOCIAL 2015 **16 Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação**
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Idêntificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (hh/mm)	
35 horas			
40 horas	4	32:00	604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	4	32:00	

* Período Normal Trabalho

BALANÇO SOCIAL 2015

17 Estrutura remuneratória, por género

(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2015)

Escalão de remunerações mensais ilíquidas (brutas)* / género	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			
501 - 1000 €	6	28	34
1001 - 1250 €	3	18	21
1251 - 1500 €	4	9	13
1501 - 1750 €	9	14	23
1751 - 2000 €	11	15	26
2001 - 2250 €	3	6	9
2251 - 2500 €	3	6	9
2501 - 2750 €	11	15	26
2751 - 3000 €	4	4	8
3001 - 3250 €	3	5	8
3251 - 3500 €	1	1	2
3501 - 3750 €			
3751 - 4000 €			
4001 - 4250 €	1		1
4251 - 4500 €			
4501 - 4750 €			
4751 - 5000 €			
5001 - 5250 €			
5251 - 5500 €			
5501 - 5750 €			
5751 - 6000 €			
Mais de 6000 €			
Total	59	121	180

* Remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	600,74 €	607,61 €
Máxima (€)	4 151,13 €	3 476,76 €

BALANÇO SOCIAL 2015 18 Total dos encargos com pessoal durante o ano

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	4 719 797,84 €
Suplementos remuneratórios	220 381,31 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	479 054,56 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	19 133,15 €
Total	5 438 366,86 €

* Inclui os subsídios de férias e Natal

18.1 Suplementos remuneratórios

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	7 097,03 €
Trabalho normal nocturno	1 254,48 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	1 312,17 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	908,90 €
Participação em reuniões	2 020,00 €
Ajudas de custo	46 826,31 €
Representação	72 010,18 €
Secretariado	1 395,38 €
Outros suplementos remuneratórios	87 556,86 €
Total	220 381,31 €

* Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

BALANÇO SOCIAL 2015 18.2 Encargos com prestações sociais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	2 550,00 €
Abono de família	8 035,63 €
Subsídio de educação especial	2 792,64 €
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1 986,94 €
Subsídio de funeral	1 043,80 €
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de refeição	206 186,53 €
Outras prestações sociais	256 459,02 €
Total	479 054,56 €

BALANÇO SOCIAL 2015 19 Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por gênero
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Acidentes de trabalho		Total	No local de trabalho				
			Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	1	1				
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					
	F	0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	0					

BALANÇO SOCIAL 2015 **25 Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	2
trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	14

26 Custos com a prevenção de acidente e doenças profissionais durante o ano

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Segurança a saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de proteção	
Formação em prevenção de riscos	816,81 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

BALANÇO SOCIAL 2015 27 Contagem relativa a participações em ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	188	34			222
Externas	54				54
Total	242	34	0	0	276

28 Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior de 1º grau	1		1	1
Dirigente Superior de 2º grau	3		3	3
Dirigente Intermédio de 1º grau	3	1	4	2
Dirigente Intermédio de 2º grau	23	9	32	11
Técnico Superior	156	40	196	72
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	24	3	27	22
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			0	0
Informático	12	1	13	7
Total	222	54	276	118

BALANÇO SOCIAL 2015

29 Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Grupo/cargo/carreira Horas dispendidas	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas dispendidas em ações de formação
Dirigente Superior de 1º grau	3:00		3:00
Dirigente Superior de 2º grau	9:00		9:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	41:00	15:00	56:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	315:00	158:00	473:00
Técnico Superior	3044:00	597:00	3641:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	544:00	27:00	571:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			0:00
Informático	271:00	16:00	287:00

30 Despesas anuais com formação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Tipo de ação	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	34 428,08 €
Despesa com ações externas	7 189,25 €
Total	41 617,33 €

BALANÇO SOCIAL 2015**31 Relações profissionais**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015)

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	24
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social 2015

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz

Subdiretor-Geral: Bruno Dimas

Subdiretora-Geral: Cláudia Costa

Subdiretora-Geral: Inês Nolasco (16.03.2015 a 06.07.2016)

Ana Cristina Chéu (designada a partir de 11.07.2016)

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Ministério do Mar

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

Fax: (+ 351) 213 234 601

E-mail: gpp@gpp.pt

Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Diretora de Serviços: Fátima Costa Ferreira

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Chefe de Divisão: Cristina Evaristo

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Técnica Superior: Ana Pinto Ferreira

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Divisão de Administração de Políticas e Comunicação

Direção de Serviços de Comunicação e Informática

Julho 2016